



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Tumor De Saco Vitelínico :relato De Caso

Autores: NAYARA LÍGIDA LONTRA ASSED CAIRES DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ-HUOP); CARMEM MENDONÇA FIORI (HUOP); CAROLINE HORBAN (HUOP); JULIANA PAVESI (HUOP); DOUGLAS JOSÉ LONTRA ASSED CAIRES DE SOUZA (UNIG); MILENE ROVER (HUOP); MARCOS CRISTOVAM (HUOP); TENILLE GIACOBBO PIRES (HUOP)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os tumores de células germinativas são neoplasias malignas e as mais comuns são do testículo. Incidência: 0,5 a 2 casos de tumor testicular/100.000 crianças. Clinicamente: crescimento progressivo de massa testicular de consistência endurecida e indolor. A ultrassonografia testicular e abdome, as radiografias de tórax e a tomografia computadorizada para a avaliação de linfonodos retroperitoneais e torácicos, colaboram para o diagnóstico. Os marcadores séricos que apresentam elevação são α -fetoproteína(AFP) e antígeno carcino-embriogênico(ACE). O tratamento destes tumores consiste de quimioterapia, radioterapia e cirurgia. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de Tumor de Saco Vitelínico Descrição do caso: HGF, masculino, 3 meses, caucasiano, natural de Cascavel- PR. Nascido de parto normal, a termo, primeiro filho. Mãe realizou pré-natal sem intercorrências. Ao nascer apresentou genitália indefinida, sendo a região perineal ocupada por volumosa massa multilobular de limites indefinidos, além disto apresentou desconforto respiratório e evoluiu com insuficiência respiratória com necessidade de ventilação mecânica. Em 05/04/2013 realizou ecodopplercardiograma que revelou insuficiência tricúspide moderada, aumento de câmaras direitas e hipertensão pulmonar. TAC de abdome: presença de massa sólida heterogênea na genitália externa. Após medidas terapêuticas apresentou melhora do quadro cardiopulmonar e foi submetido a biópsia da lesão genital que concluiu se tratar de tumor de saco vitelínico(Tumor do seio endodérmico), com índice de proliferação celular igual a 95%. Em 17/04/13 realizou USG de abdome que evidenciou gônadas, estando o testículo esquerdo em região inguinal, além de volumosa massa em bolsa escrotal envolvendo raiz do pênis e toda a sua extensão. Foi iniciada quimioterapia e evoluiu com significativa redução tumoral, com boa evolução. Discussão: Histologicamente, a presença de corpúsculos de Schiller-Duval sela o diagnóstico de tumor de seio endodérmico. Conclusão: Tumores de células germinativas são raros em crianças. Quando a doença é localizada, o prognóstico é excelente, como no caso relatado.